

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS PETROLINA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Código DF00348P	Componente Curricular: Vivências em Saúde I				Período Letivo: 1º período
Carga horária Total: 30 horas	CH Teórica 15 horas	CH Prática 15 horas	Semestre Letivo: 2026.1	Natureza: Obrigatória	Núcleo: Conforme PPC 2024
Atendimento ao discente: Terças-feiras		Hora: 14 – 16hs	Local (sala): Bloco D, Sala 30		Sala do meet (se virtual): -----
Professor Responsável: Nayara Oliveira		E-mail: nayara.oliveira@upe.br		Lattes: https://lattes.cnpq.br/0618681096822863	
Professor Responsável: Auxiliadora Renê de Melo Amaral		E-mail: rene.amaral@upe.br		Lattes: http://lattes.cnpq.br/8436629538810263	
Professor Responsável: Tarcísio Alves Fulgêncio		E-mail: tarcisio.silva@upe.br		Lattes: http://lattes.cnpq.br/0689848558441644	
Professor Responsável: Edivaldo Xavier		E-mail: edivaldo.junior@upe.br		Lattes: http://lattes.cnpq.br/5112865759580239	
EMENTA					
Observação sobre o processo saúde doença com foco nos variados cenários de prática em saúde. Conhecimento e discussão acerca dos aspectos políticos e sociais do Sistema Único de Saúde (SUS).					
COMPETÊNCIA(S) Contextualizar o processo saúde doença como conhecimento-estratégia para formação de profissionais de saúde qualificados, para atuar em todos os níveis do Sistema Único de Saúde – SUS.			HABILIDADES <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a experimentação quanto as principais questões do processo saúde doença; ▪ Conhecer o processo de consolidação e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; ▪ Vivenciar a humanização na saúde no processo multidisciplinar; ▪ Desenvolver e aprimorar habilidades na identificação dos eventos de saúde mais relevantes, os quais impactam na situação de morbidade e mortalidade. 		
CONTEÚDOS					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tema 1: Você já usou o SUS hoje?; ▪ Tema 2: Educação em Saúde; ▪ Tema 3: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em Saúde; ▪ Tema 4: Políticas da Saúde no Brasil; ▪ Tema 5: Humanização na Saúde; ▪ Tema 6: Rede de Atenção à Saúde; 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tema 7: Vivências na Atenção Básica - Cuidados primários de saúde; ▪ Tema 8: Vivências na Atenção Secundária - Serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar; ▪ Tema 9: Vivências na Atenção Terciária - Serviços hospitalares de alta complexidade, subsidiados pela esfera privada ou pelo estado. 		
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS					
O componente curricular acontecerá por meio de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, laboratórios e campos de prática da Atenção Básica, Secundária e Terciária à Saúde, onde a turma					

estará dividida igualmente em quatro subturmas (ST1, ST2, ST3 e ST4). As atividades propostas terão como base a aprendizagem baseada em problemas, em que o discente será protagonista no processo formativo, visando a capacidade de raciocínio crítico-científico, a tomada de decisão e o trabalho interdisciplinar em equipe. Para tal, serão realizados encontros semanais para discussão de temáticas pertinentes à disciplina e execução prática de ferramentas de trabalho do fisioterapeuta na Rede de Atenção à Saúde. As aulas presenciais também contarão com o apoio das tecnologias de informação e comunicação (TICs) como vídeos, textos, dentre outros, que estimulem as discussões em grande grupo. O discente será protagonista do conhecimento, tendo o professor um papel crucial no acompanhamento da aprendizagem, na curadoria dos conteúdos e criação de materiais inéditos que permitam a construção do conhecimento.

Como Ambiente Virtual será utilizado o *Google Classroom*, que possibilitará a inserção de vídeos, fóruns, materiais complementares, discussão de casos clínicos e de artigos científicos

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

A avaliação será contínua e formativa, utilizando diferentes estratégias para mensurar o desenvolvimento das habilidades e competências dos estudantes.

1. Avaliação Formativa (Acompanhamento contínuo do aprendizado)

- *Participação e engajamento nas atividades*: Análise da interação dos estudantes em debates, discussões em grupo e atividades práticas;
- *Autoavaliação e feedback contínuo*: Estímulo à reflexão sobre a própria aprendizagem e desempenho nas atividades da disciplina.

2. Avaliação Somativa (Verificação do aprendizado ao final dos encontros e disciplina)

- Portfólio com reflexão crítico científica das vivências (correspondente a 50% da nota da disciplina);
- Atividade de intervenção a ser desenvolvida na comunidade (correspondente a 30% da nota desta unidade).
- Seminário com apresentação das vivências e atividades de intervenção desenvolvidas (correspondente a 20% da nota desta unidade).

Sobre os Portfólios

Os portfólios serão produzidos de forma coletiva e deverão ser entregues em arquivo digital ou formato físico, em data e horário estabelecidos pelos docentes. Os trabalhos devem conter: Introdução; Contextualização do Ambiente Visitado; Detalhamento das visitas com reflexão crítica-científica; Encaminhamentos para o serviço/comunidade; Considerações Finais e Referências.

Rubrica de Avaliação dos Portfólios

1. Organização da atividade (formatação, apresentação) e adequação às normas ortográficas vigentes.
2. Comunicação escrita (sentido lógico de raciocínio, coerência e coesão textual).
3. Articulação da teoria para evidenciar argumentos que possam viabilizar uma análise da vivência.
4. Reflexão/posicionamento crítico.
5. Criatividade
6. Cumprimento dos prazos da atividade.

Rubrica de Avaliação do Produto Final e Apresentação Criativa

1. **Conteúdo científico**: Evidencia compreensão dos conceitos de saúde abordados na disciplina; Utiliza fontes confiáveis (artigos, diretrizes, dados oficiais); Integra teoria e prática das

vivências realizadas.

- 2. Criatividade & Inovação:** Formato original (vídeo, podcast, infográfico interativo, protótipo, etc.); Uso de recursos visuais/auditivos que facilitem a compreensão.
- 3. Trabalho em Equipe:** Distribuição equilibrada de tarefas; Evidência de colaboração (registro de reuniões, divisão de papéis).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CONTATORE, O.A., MALFITANO, A.P.S., BARROS, N.F. Care process in the health field: ontology, hermeneutics and teleology. *Interface (Botucatu)*. 2017; 21(62):553-63.

CASTANEDA, L. Healthcare and the Biopsychosocial Model: understand to act. *Codas*. 2019 Oct 14;31(5):e20180312. English, Portuguese. doi: 10.1590/2317-1782/20192018312. PMID: 31618319.

BIM, Cintia Raquel, et al. Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. *Fisioter. Mov.*, 2021, v. 34, e34109 DOI: 10.1590/fm.2021.34109

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Regulação Assistencial e Controle. Curso I : Regulação de Sistemas de Saúde do SUS : módulo 4 : Redes de Atenção à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Regulação Assistencial e Controle. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KUSCHNIR, Rosana Chigres. Gestão dos sistemas e serviços de saúde / Rosana Chigres Kuschnir, Adolfo Horácio Chorny, Anilka Medeiros Lima e Lira. – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2014. 176p.

SILVEIRA-ALVES, Aline, et al. A história do cuidado desde suas origens até os tempos de pandemia. *Acta Biomedica Brasiliensia* (2020) 11: 5-8. <https://doi.org/10.18571/acbm.201>

Filmografia: Políticas de saúde no Brasil: um século de luta pelo direito à saúde. Direção de Renato Tapajós. Consultoria de Emerson Elias Merhy. Gênero: documentário. Brasil, 1992.

